

Prefácio

Em contexto de História e Filosofia da Ciência é desafiante abordar as culturas experimentais para compreender a sociedade contemporânea nomeadamente, colocando o foco em múltiplos aspetos de um entendimento público dos usos da ciência, associados a um largo espetro de reflexão (e saber) filosófico. A Natureza é lida, traduzida, interpretada, usada e produzida pela Ciência, pela Arte, pela Filosofia. Com *Culturas Experimentais. Teorias, Coisas, Experiências* dispomos de um conjunto de estudos que nos lançam luz para vários ofícios interdisciplinares da História e Filosofia da Ciência. Afinal a matriz de identidade científica do CEHFCi, grupo de investigação que na Universidade de Évora há vários anos desenvolve esta prática de investigação e de disseminação de resultados.

O objetivo maior deste empreendimento de ousadia e criatividade prende-se com deixar marca material e experimental dos Encontros Internacionais que no âmbito da prática de investigação do CEHFCi. Universidade de Évora, a Mariana Valente dinamiza em parceria com o Jorge Rivera, investigador do CHAIA – Centro de História Arte e Investigação Artística da Universidade de Évora. O cruzamento entre áreas científicas diferentes, que se reflete na seleção e organização de textos para esta publicação, esteve na origem de momentos vividos de interdisciplinaridade, que se refletem nos textos agora publicados, e encontramos neles terreno fértil para a «história da ciência em contexto», abrindo o campo de intervenção a um grupo multifuncional das Ciências Sociais e Humanidades. Ao longo das várias páginas do livro encontramos diferentes matizes de cultura científica, com opções metodológicas diferenciadas, escolas e agendas que se cruzam mas dialogam entre si, permitindo ao leitor ousar ser mais visionário no âmbito do conforto da sua área temática disciplinar. *Culturas Experimentais* suscitam o entusiasmo pela experimentação, pelo olhar deslumbrado e crítico sobre a sociedade da globalização – no passado e no presente – abrindo janelas de inovação, rompendo obstáculos que impedem de percebermos como a História e Filosofia da Ciência pode ser um (muito útil) instrumento de trabalho para os tão badalados «impactes sociais»!

O *CEHFCi da Universidade de Évora* – resultante da migração para o Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa – assume esta agenda de exploração e de investigação como uma das suas marcas de trabalho a fazer perdurar nos próximos anos. O elevado número de colaboradores que este livro reúne evidencia, claramente, que o CEHFCi tem um papel de charneira na produção de diálogos, pontes entre diferentes instituições universitárias e unidades de investigação, nacionais e internacionais. Estamos cientes que este conjunto de estudos agora publicados funcionarão como reagentes de práticas de “laboratório” para os desafios que se perfilam pela agenda de 2020.

Como (ainda) diretora e coordenadora científica CEHFCi deixo uma palavra de agradecimento e de incentivo à Mariana Valente e ao Jorge Rivera que sempre souberam fazer das culturas experimentais uma verdadeira placa giratória de saberes, de práticas, de experiências materiais, de circulação de objetos, de pessoas e de ideias. E seguramente de sonhos, pessoais, científicos e culturais! E... nos tempos cinzentos que vivemos é forçoso (re)lembrar A. Gedeão e a sua magia poética de «... *o sonho comanda a Vida*».

Universidade de Évora, 17 Maio 2014
Maria de Fátima Nunes